

A CONSTRUÇÃO DOS GÊNEROS NA EEFM PADRE LUÍS FILGUEIRAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS) NO ANO DE 2017.

MARIA ALDEJANE LOPES SILVA, EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO

Introdução A EEFM Padre Luís Filgueiras está situada na Rua Professora Nanô, S/N, Bairro Cruzeiro, cidade de Nova Olinda, na região do Cariri, sul do Estado do Ceará. O município de Nova Olinda localiza-se ao sopé da Chapada do Araripe, limitando-se com os municípios de Crato, Santana do Cariri, Farias Brito e Altaneira. Ao nos dedicarmos a realizar esse trabalho, pensamos em caracterizar o espaço territorial do município de Nova Olinda, onde se encontra localizada a Unidade escolar da nossa proposta de estudo. A cidade está localizada no sul do Estado do Ceará, bem como na Região Metropolitana do Cariri-RMCA, numa área de grande concentração de fósseis do período Cretáceo, além de reservas ricas em gipsita e calcário laminado em um Geossítio que faz parte do Geopark Araripe conhecido com Pedra Cariri. A escola eclodiu no final do ano de 1960. No início com a construção de um prédio com algumas salas de aula isoladas que existiam na cidade. A mesma pertence à rede de Ensino Oficial, vinculada a 18ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação-CREDE mantida pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará - SEDUC do Governo do Estado. Esta oferta Ensino Médio Regular nos turnos manhã, tarde e noite, bem como as turmas das EJAs A e B durante o período noturno. A escola tem como objetivo oferecer à população uma educação significativa que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme prevê a legislação educacional brasileira. Dentro desta perspectiva, este trabalho visa discorrer sobre uma experiência com as turmas da EJA, turno noite, acerca da temática gênero e construção de identidades. Para consolidação deste trabalho, contamos com os textos apresentados pelas turmas da EJA A e B da referida Instituição de ensino, as quais forneceram bases para exploração deste estudo. As turmas são compostas por 25 alunos na EJA “A” e 28 alunos na EJA “B”, devidamente matriculados. Selecionamos alguns discursos a serem refletirmos e buscar uma análise que vise a desconstrução de rótulos e conceitos enquadrados em normas estabelecidas pela sociedade. O trabalho buscou apresentar a temática em destaque aos alunos da referida instituição de ensino a partir do trabalho com imagens, textos e análise destes posteriormente. Objetivo Refletir sobre as questões de gênero na Escola padre Luís Filgueiras, em 2017, nas turmas de Educação de Jovens e Adultos, bem como buscar entender como a temática é percebida por estes alunos no tempo presente. Metodologia As bases para construção da cidadania se dão no espaço escolar, lócus de reflexão e debates de inúmeras ideias. Nesse sentido, o relato aqui descrito traz à tona questões tocantes na nossa conjuntura atual e que se fazem presentes na cena pública através de preconceitos, racismo, homofobia, dentre outros tipos de violência que emergem quotidianamente. Com efeito, a atividade desenvolvida se deu dentro de uma metodologia centrada num processo em que o professor optou por abordar o tema a partir das experiências iniciais dos alunos, buscando saber como eles viam a temática de gênero inserida em suas práticas quotidianas e como se comportavam diante das opiniões dos outros. Vale salientar que as salas são compostas por uma diversidade muito grande de pessoas, as quais têm opções sexuais diversas. Com isso, foram mostradas imagens para que os discentes optassem através de alternativas dadas com as seguintes perguntas: quais destes espaços são mais femininos? Quais destes espaços são mais masculinos? Que objetos abaixo são mais femininos? Que brinquedos são mais femininos/masculinos? Você concorda com a implementação das discussões sobre gênero na escola? Qual o papel da mulher na sociedade de hoje? Dentro dessa perspectiva, a partir das respostas dos alunos em textos escritos, pudemos realizar uma análise dos modos como as questões de gênero estão incorporadas na sala de aula. Consideramos necessário pensar sobre o papel dos gêneros na visão de cada um dos alunos que foram consultados. Analisar também que estas discussões devem ser trabalhadas no campo escolar com mais frequência, arejando discussões em torno desta temática que é tratada de forma secundária. Todavia, percebemos que prevalece também na visão de alguns, o pensamento conservador e tradicional de que o homem deve ser o provedor da casa e compete à mulher o papel de ser a “cuidadora e boa esposa”. “Trabalho de casa não é para homem, só que não teria nada se os homens ajudassem as mulheres em casa, fazer alguma coisa”, fala uma das narradoras. É corrente esse modo de entender a sociedade para algumas pessoas quanto aos espaços a serem ocupados somente por homens e aqueles que devem ser ocupados apenas por mulheres. Necessita-se inculir na cabeça destes que a sociedade é

composta por uma hibridização de gêneros, com diversas roupagens e diversos papéis a serem assumidos. Resultados O trabalho em apreço se encontra em fase de análise e estamos operacionalizando para divulgar os resultados da experiência, mas esperamos ter inculcido da cabeça dos discentes um olhar diferenciado para as questões de gênero na escola, as quais necessitam de um olhar atento e voltado para tal temática. Portanto, os resultados obtidos neste trabalho se concentram no prisma de reflexão e de uma abertura maior para se debater o assunto. Apesar de alguns discentes não aceitarem discutir a temática, percebeu-se uma flexibilidade para ouvir o outro. Os objetivos aqui suscitados seriam levar informação sobre o tema, a fim de que os discentes rompessem com a circulação de conceitos social e culturalmente construídos, lugares demarcados para o homem e para a mulher, bem como normatizações e hierarquizações sociais em torno dos gêneros. Conclusão Com efeito, a apresentação de conteúdos relativos aos papéis sociais do homem e da mulher na sociedade foram relevantes para desconstruir rótulos até então consolidados acerca do gênero. Os alunos perceberam que nos diferentes espaços, as mulheres e homens já ocupam suas posições sociais e se destacam dentro destas. Consideramos importante a divulgação maior destas temáticas em outras instituições de ensino da educação básica, haja vista que este tema deva ser debatido com maior frequência e fluidez nestes espaços, o que é, na maioria das vezes, deixado de lado. Com esta perspectiva, esperamos transformar aos poucos as mentes e culturas estabelecidas de maneira equivocadas e fazer com que estes sujeitos presentes nestas unidades escolares aprendam a relativizar e enxergar o outro na sua dimensão humana.

PALAVRAS-CHAVE: GÊNERO. IDENTIDADES. ESCOLA PADRE LUÍS FILGUEIRAS.

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL